ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

DETERMINAÇÃO DO pH DO LÍQUIDO RUMINAL DE NOVILHOS, SUPLEMENTADOS COM INCLUSÃO DE PROBIÓTICO.

OLIVEIRA, Sullyvan Silva[1] (sullyvanoliveira23@gmail.com); GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de[2] (rafaelgoes@ufgd.edu.br); ANSCHAU, Douglas Gabriel[1] (douglasanschau94@hotmail.com), OLIVEIRA, Raquel Tenório[1] (raqueltennorio@gmail.com); SILVA, Nayara Gonçalves[1] (nayaragsm@hotmail.com); SABEDOT, Mayara Andressa[2] (mayara_sabedot@hotmail.com)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

Na maioria dos transtornos metabólicos e ruminal, as alterações iniciais podem ser detectadas pelo líquido ruminal, pois as alterações nos seus valores de referências são significativas e mais evidente do que no sangue. Diante disso buscou determinar o pH do liquido ruminal de novilhos de corte com dieta de grão inteiro recebendo níveis crescentes de inclusão de *Saccharomyces cerevisiae,* para animais a pasto. Foram utilizados cinco novilhos mestiços canulados, mantidos em piquetes de capim Marandu recebendo 2% do peso corporal de concentrado (80% de milho grão inteiro e 20% de pellet proteico-vitamínico-mineral). O trabalho foi realizado no setor de nutrição de ruminantes da Universidade Federal da Grande Dourados, os animais foram distribuídos em delineamento quadrado latino 5x5, sendo os tratamentos avaliados: 0,0g/dia UFCx10^9, 5,0 g/dia UFCx10^9, 10,0 g/ dia UFCx10^9, 15,0 g/dia UFCx10^9 e 20,0 g/dia UFCx10^9 de inclusão de levedura viva. A levedura e o concentrado eram fornecidos todos os dias pela manhã, sendo a levedura colocado diretamente no rúmen, dos animais, via cânula. A coleta do líquido ruminal era realizada no 15º dia, a primeira coleta era feita na hora do fornecimento da dieta e 2, 4, 6, 8 horas após a suplementação. Os valores de pH do líquido ruminal dos bovinos não foram influenciados (P>0,05) pelas diferentes doses de leveduras utilizadas apresentando valores médios de 6,5. Os maiores valores ocorreram 2 horas após o fornecimento da dieta para as doses de 20 g/dia (7,2) os menores valores (6,0) ocorreram após 8 horas de fornecimento para das doses de 5 e 20 g/dia. Ao longo dos tempos de coleta os valores permaneceram acima dos limites preconizados para favorecer um ótimo crescimento microbiano, o consumo de matéria seca e a digestibilidade de nutrientes. Os valores próximos da neutralidade não favorecem o desenvolvimento de bactérias lácticas, mesmo os animais estarem recebendo dietas com elevada proporção de amido, possivelmente devido a boa disponibilidade de pasto apresentada durante o trabalho. Sendo assim, indica-se o uso da levedura *Saccharomyces cerevisiae* até 20g/dia, como aditivo na nutrição de bovinos a pasto mantem o pH ruminal dentro dos padrões viáveis.

Palavras-chave: direct-fed microbials, fermentação, microbiologia.

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa. A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Kera Nutrição Animal pela parceria e disponibilidade de produtos e recursos financeiros.